

Longitudinalidade na Atenção Primária à Saúde: um estudo bibliométrico

Longitudinality in Primary Health Care: a bibliometric study

Longitudinalidad en la Atención Primaria de Salud: un estudio bibliométrico

Recebido: 06/05/2022 | Revisado: 26/05/2022 | Aceito: 14/06/2022 | Publicado: 26/06/2022

Kátia Furtado da Silva Além

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1342-684X>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: katiafurtado2688@gmail.com

Ivonete Vieira Pereira Peixoto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5463-9630>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: ivonete.peixoto@uepa

Elias Costa Monteiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8846-8529>
Faculdade Pan Amazônica, Brasil
E-mail: eliascostaufpa@gmail.com

Wanda Carla Conde Rodrigue

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7595-2685>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: w.con.de@hotmail.com

Milena Oliveira Saldanha Pacífico

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0379-9597>
Centro Universitário do Pará, Brasil
E-mail: milena_saldanha@hotmail.com

Brenda Wanessa dos Reis Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8731-9158>
Faculdade Pan Amazônica, Brasil
E-mail: brenessa2@gmail.com

Giorlanda Souza Saraiva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8616-3649>
Universidade da Amazonia, Brasil
E-mail: giorlanda_saraiva@yahoo.com.br

Fabiola Fontes Padovani

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8168-8617>
Pontífica Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil
E-mail: biolafontes@yahoo.com.br

Karine Honorato dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4784-2331>
Escola Superior da Amazônia, Brasil
E-mail: karinehonoratosantos@gmail.com

Aline Vitória Nantes de Abreu

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0880-1633>
Centro Universitário do Pará, Brasil
E-mail: alinenantesabreu@gmail.com

Widson Davi Vaz de Matos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4913-9743>
Universidade Estadual do Pará, Brasil
E-mail: widsonenf@gmail.com

Anne Caroline Gonçalves Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1013-8594>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: annecglima@outlook.com

Resumo

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo descrever a produção científica nacional e internacional que aborda o atributo longitudinalidade na Atenção Primária à Saúde. Metodologia: Este estudo baseia-se em um estudo bibliométrico, de cunho quantitativo elaborado em junho de 2021 na base de dados Web of Science. Resultado e Discussão: Foram coletadas e analisadas 58 publicações no período de 1997 a 2021, verifica-se a difusão da temática especialmente a partir do ano de 2010, com destaque para o Brasil como local de afiliação da maioria dos estudos e a fraca rede de colaboração entre autores do tópico. Conclusão: A bibliometria indica que apesar do recrudescimento da

pesquisa relacionada ao assunto em questão, ainda é necessário incentivo a pesquisa para conhecer as diferentes especificidades locais e assim fortalecer o atributo na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Longitudinalidade; Bibliometria, Indicadores de produção científica.

Abstract

Objective: This work aims to describe the national and international scientific production that addresses the longitudinality attribute in Primary Health Care. **Methodology:** This study is based on a bibliometric, quantitative study prepared in June 2021 in the Web of Science database. **Result and Discussion:** 58 publications were collected and analyzed in the period from 1997 to 2021, there is the dissemination of the theme especially from the year 2010, with emphasis on Brazil as a place of affiliation of most studies and the weak network of collaboration between topic authors. **Conclusion:** Bibliometrics indicates that despite the resurgence of research related to the subject in question, it is still necessary to encourage research to know the different local specificities and thus strengthen the attribute in Primary Health Care.

Keywords: Primary Health Care; Longitudinality; Bibliometrics, Scientific Production indicators.

Resumen

Objetivo: Este trabajo tiene como objetivo describir la producción científica nacional e internacional que aborda el atributo de longitudinalidad en la Atención Primaria de Salud. **Metodología:** Este estudio se basa en un estudio bibliométrico, cuantitativo, elaborado en junio de 2021 en la base de datos Web of Science. **Resultado y Discusión:** 58 publicaciones fueron recolectadas y analizadas en el período de 1997 a 2021, hay difusión del tema especialmente a partir del año 2010, con énfasis en Brasil como lugar de afiliación de la mayoría de los estudios y la débil red de colaboración entre los autores del tema. **Conclusión:** La bibliometría indica que a pesar del resurgimiento de investigaciones relacionadas con el tema en cuestión, aún es necesario incentivar investigaciones para conocer las diferentes especificidades locales y así fortalecer el atributo en la Atención Primaria de Salud.

Palabras clave: Atención Primaria de Salud; Longitudinalidad; Bibliometría, Indicadores de producción científica.

1. Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável pela melhoria do gerenciamento e triagem de sintomas inespecíficos combinando a necessidades em saúde das pessoas, recursos em saúde e capacidade de adaptação as novas situações, já é conhecido o seu impacto na saúde: efetividade, eficiência e maior equidade em saúde. Para avaliação da força APS existem instrumentos que medem e avaliam suas características essenciais: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação, competência cultural, orientação familiar e comunitária (Starfield, 2012).

No Brasil a APS é a porta de entrada, ordenadora do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como estratégia prioritária a Estratégia Saúde da Família (ESF), fortemente orientada pelos princípios da universalidade, equidade, integralidade e outros (Brasil, 2017). A ESF é composta por uma equipe multiprofissional que atua em território específico e com uma população adscrita, tem como uma de suas características essenciais a longitudinalidade: um forte vínculo com a comunidade resultado de um longo e duradouro relacionamento entre profissionais de saúde, serviços e usuários (RECH et al., 2018). Em um estudo avaliativo sobre a longitudinalidade foi verificado que o atributo possui uma melhor avaliação na ESF comparado aos outros modelos assistenciais vigentes no Brasil (Kessler et al., 2018).

Estudo de revisão de literatura sobre a produção científica acerca da longitudinalidade na APS aponta que os principais assuntos relacionados a temática são os estudos sobre os atributos da APS, participação dos usuários na efetivação do atributo e longitudinalidade na puericultura. Para que o cuidado seja longitudinal é importante que o profissional tenha amplo conhecimento do território, do histórico de saúde seus usuários, bem como de suas condições de vida, dentre as dificuldades listadas para efetivação do atributo foram listados: dificuldade de acesso e fixação do profissional (Cristiane et al., 2021).

A barreira de acesso também foi apontada nos estudos sobre a população masculina em Teresina (Piauí) (Silva et al., 2018), com responsáveis por crianças menores de 5 anos em Lagarto (Pernambuco) (Costa et al., 2020) e a pandemia por Covid-19 foi indicada como um fator responsável pelo aumento das vulnerabilidades na saúde das crianças no Brasil e Portugal devido a restrição do acesso à puericultura em consequência do isolamento social (Cabral et al., 2021).

Estudo realizado sobre o monitoramento da APS do município de São Paulo retrata a importância da avaliação em saúde para a tomada da decisão e organização dos serviços, bem como consolidar dos atributos de acesso, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado (Grimm et al., 2018).

Estudo sobre a satisfação dos usuários a longitudinalidade foi elencada como um dos fatores presentes na APS que garantem a maior satisfação dos usuários (Vieira et al., 2021), outros estudos avaliativos sobre o atributo foram realizados no Brasil, com avaliação positiva em alguns estudos (Augusto et al., 2019; DE Almeida et al., 2017; Paula et al., 2017) e em outros o atributo não foi bem avaliado (Benevides et al., 2018; Kessler et al., 2019; Rabelo et al., 2020), assim observa-se certa heterogeneidade sobre a avaliação do atributo entre as diferentes faixas etárias, sexo, classe social e regiões geográficas do país.

Embora existam estudos voltados a APS, não foi encontrado nenhuma bibliometria relacionada a longitudinalidade na APS, este manuscrito visa descrever como a literatura científica que aborda a temática da longitudinalidade no contexto da APS na base de dados Web of Science (WoS).

2. Metodologia

Trata-se de um estudo bibliométrico descritivo, com abordagem quantitativa, realizado por meio de revisão da literatura. Este tipo de estudo tem como escopo a identificação e avaliação da informação no campo acadêmico apresentando as perspectivas no tocante ao alcance, influência e impacto da informação. Para isto utiliza as leis bibliométricas: lei da produtividade científica (Lotka), que descreve a frequência de publicação de autores; lei da dispersão bibliográfica (Bradford) e a lei de Zipf, relacionada a importância ou frequência de elementos (Penteado et al., 2021). O caminho metodológico desta pesquisa envolveu as seguintes fases: definição da fonte de informação, levantamento bibliográfico, descrição e análise de dados (Santos et al., 2021).

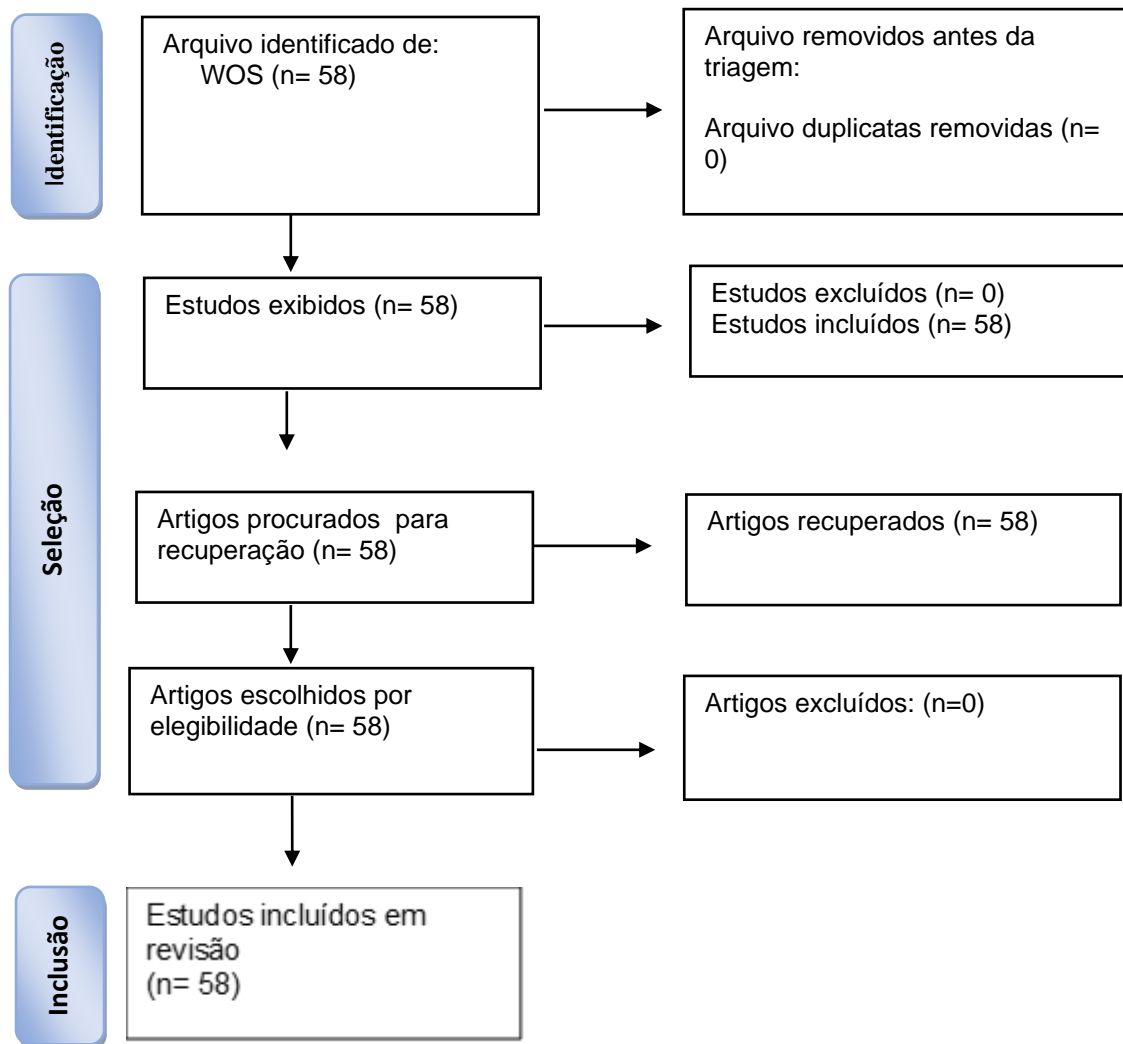
Para nortear o levantamento da produção científica foi criada uma pergunta de pesquisa baseada na estratégia PICO (população, interesse e contexto), a população deste estudo são os artigos científicos, o interesse é a longitudinalidade, o contexto da APS; resultando na pergunta: como a produção científica internacional aborda a temática longitudinalidade na APS?

A base de dados WoS foi escolhida devido seu caráter multidisciplinar e conter periódicos de alto impacto a nível internacional (SANTOS et al, 2021), a pesquisa foi realizada no dia 02 de dezembro de 2021 buscando o descritor MESH (Medical Subjects Headings) "Primary Health Care" e a palavra-chave "Longitudinality", as palavras foram intercaladas pelo termo booleano AND para a busca dos termos no título, resumo e/ou palavras chave. A estratégia de pesquisa utilizada foi: ("Primary Health Care") AND ("Longitudinality").

Para serem incluídos no estudo os artigos deveriam estar disponíveis na íntegra, abordar a temática longitudinalidade na APS, sem aplicação de qualquer filtro que pudesse restringir a busca. Esta revisão foi conduzida pelos itens de relatório preferidos para Revisões Sistemáticas e Meta-análises PRISMA (2020).

Foram encontradas 58 publicações e foi avaliado a pertinência da temática através da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave. Ao fim da análise foi verificado que todos os artigos possuíam critérios para inclusão nesta pesquisa, o processo de seleção dos manuscritos selecionados para esta revisão é apresentado no fluxograma (Figura 1).

Figura 1: Processo de identificação e inclusão dos estudos.



Fonte: Autores (2021).

Os dados foram organizados em planilha do Excel (versão 2015) com as seguintes informações: título, ano de publicação, país de afiliação, periódico, tipo de publicação, autores, idioma, tipo de estudo, palavras chave, organizações, áreas de pesquisa e categoria WOS. As planilhas e tabelas com análise descritiva foram retiradas da base de dados WOS, para análise descritiva foi utilizado o programa Bioestat versão 5.0, os gráficos foram gerados no EXCEL e tabelas geradas no WORD.

Para a identificação do relacionamento entre palavras-chave e autores foi utilizado o software VOSviewer (versão 1.6.16), que permite a construção e visualização de redes bibliométricas entre os itens (palavras e autores), estes se reúnem em clusters indicando a associação entre os itens e as ligações indicam a co-ocorrência entre eles, quanto mais robusta a linha maior é a combinação entre os termos.

Considerando que esta pesquisa é uma revisão de literatura e não envolve seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). Para a organização de referências foi utilizado o programa gerenciador de referências Mendeley Reference Manager.

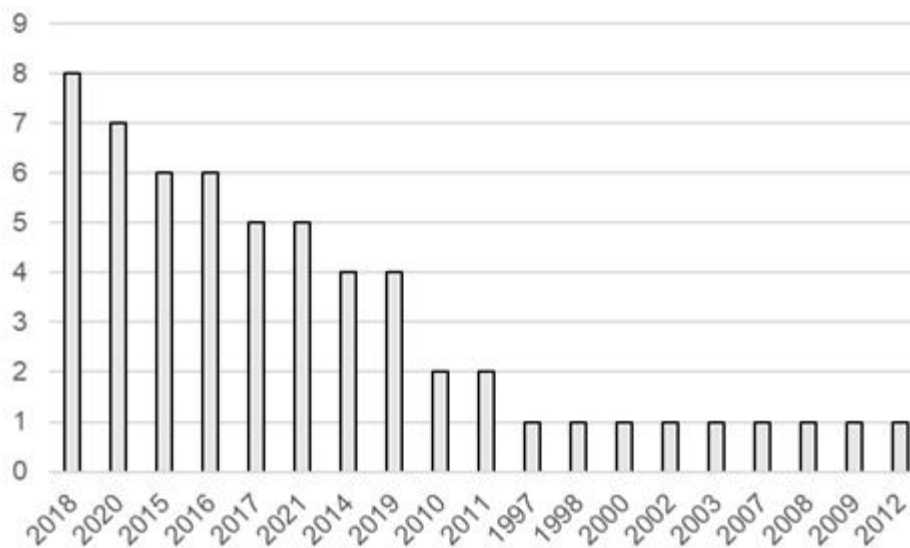
3. Resultados e Discussões

O Brasil foi apontado como país de afiliação de 43 publicações (74,14%), seguido pelos Estados Unidos com 12

(20,7%), Japão com 4 (6,9%), Canadá com 2 (3,45%) e Inglaterra, Portugal, Espanha, Suíça, Taiwan e Tailândia com 1 (1,72%) estudo cada. Este dado é corroborado pelo estudo de Figueira et al (2021) que realizou uma análise da produção científica sobre a longitudinalidade na APS, na revisão da literatura o Brasil foi apontado como país de afiliação de 16 estudos e 2 tinham como país de afiliação o Japão.

No que se refere a frequência da publicação no decorrer dos anos verifica-se que uma maior concentração a partir do ano de 2010 com ênfase para o ano de 2018 com 8 (13,8%) publicações, excluindo o ano de 2012 que figurou entre um dos períodos com menor produção científica relacionada a temática com 1 (1,73%) publicação, conforme mostra a Figura 2.

Figura 2: Gráfico de frequências das publicações por ano na WoS 1997 a 2021.



Fonte: Web of Science (2021).

Almeida, et al (2018) aponta as principais estratégias para consolidação da APS no Brasil as ações elencadas compreendem o período de 1991, com a criação do programa de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) até a reformulação e publicação da nova Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) em 21 de setembro de 2017, ressalta-se que o cenário político e econômico do país é considerado um desafio para implementação das diretrizes da política em um cenário limitação de investimento público concretizados pela emenda constitucional 95/2016.

Melo, et al (2018) considera que não houve mudanças significativas entre os princípios e diretrizes na PNAB de 2017, embora existam descontinuidades nos aspectos organizativos e funcionais, tais como: redução de número de ACS, atribuições de técnicos de enfermagem foram delegadas aos ACS, novos incentivos financeiros que não se apoiavam nos atributos e diretrizes da APS, priorização da AB tradicional em detrimento da ESF e outros. Assim, percebe-se o processo revisão e publicação da PNAB em 2017 estava permeada por uma efervescente disputa com campo da APS no Brasil, sendo necessário fortalecer os estudos relacionados aos atributos da APS dentre eles a longitudinalidade.

No que concerne o idioma observa-se que a maioria foi publicada na língua inglesa 39 (67,24%) artigos e 19 (32,76%) em português, este fato pode estar atrelado à maior possibilidade de visibilidade no meio científico internacional quando a publicação está na língua inglesa, além de ser considerado padrão para a comunicação científica (Cintra; Silva; Furnival, 2020; Hernández-cuétara et al., 2021; Santos et al., 2021).

Com respeito aos tipos de documentos encontrados verificou-se um predomínio do tipo artigo em 51 (87,93%) das publicações seguido pelo tipo artigo de revisão em 6 (10, 35%) e por fim o tipo material editorial foi encontrado em 1 (1,72%) dos registros. A predominância do tipo artigo científico na base de dados deve-se ao fato de a publicação destes é um dos

meios de divulgação dos resultados da pesquisa científica, nos periódicos com maior relevância na comunidade científica os ensaios são submetidos a avaliação por pares, neste processo são selecionados especialistas com experiência e profundo conhecimento sobre o assunto são convidados a analisarem o manuscrito e posterior decisão quanto a publicação do material (Pereira, 2017).

Foram encontradas as seguintes áreas de pesquisa: Saúde Pública Ambiental e Ocupacional em 24 (41,38%) dos ensaios, Enfermagem em 19 (32,78%), Medicina Geral e Interna em 9 (15,51%), Serviços de Ciência da Saúde em 3 (5,17%), Fonoaudiologia, Endocrinologia e Metabolismo, Geriatria e Gerontologia, Oftalmologia em 1 (1,72%) estudo cada.

Considerando as categorias da WoS, os resultados foram semelhantes aos anteriormente mencionados acrescentando: Atenção Primária à Saúde em 8 (15,51%) das publicações e Serviços de Política de Saúde em 2 (3,45%) dos registros encontrados na pesquisa. Deve ser ressaltado que a categoria de pesquisa Atenção Primária em Saúde só alcançou status de categoria da WoS recentemente, no ano de 2011 (Van weel, 2011).

Em relação dos índices da WoS, 42 (72,41%) registros são apontados no Índice de Citação de Ciências Sociais (SSCI), 29 (50%) no Índice de Citação Científica Expandido (SCIE) expandido e 13 (22,42%) no Índice de Citação de Fontes Emergentes (ESCI).

O SSCI é um índice multidisciplinar, resultado de uma seleção das revistas de ciências sociais com maior influência no mundo, o SCIE é um índice multidisciplinar para os periódicos científicos e o ESCI reúne todas as disciplinas com publicações que variam de um amplo escopo até aquelas de caráter mais regional ou especializada, as revistas inicialmente indexadas como ESCI podem vir a ser indexadas nos outros índices da WoS (SSCI, SCIE AIH) (PRINCIPAL COLEÇÃO DO WEB OF SCIENCE AJUDA, [s.d.]; Testa, 2017).

A WoS possui três índices de citações, SSCI, SCIE e Arts & Humanities Citation Index, AHCI; o processo de seleção e avaliação dos periódicos que compõem cada índice é criterioso e aplicada há mais de 50 anos, de maneira contínua e dinâmica, refletindo a evolução dos tópicos científicos. Este processo é baseado na Lei de Bradford: “a base para literatura para todas as disciplinas é formada por um núcleo essencial de periódicos e que a maioria dos trabalhos relevantes é publicada em poucos periódicos” e na lei da concentração de Garfield: “a literatura essencial em todas as disciplinas se concentrará em um número relativamente pequeno de periódicos” (Testa, 2017).

A Tabela 1 elenca as 10 Instituições de Afiliação e Agências Financiadoras mais citadas na plataforma WoS no período de 1997 a 2021, verifica-se que a temática tem uma grande dispersão de estudos no Brasil dentre as 87 instituições mencionadas existem Universidades de todas as regiões do país. Embora seja verificado uma grande pulverização da temática no país a região Norte tem apenas 2 instituições de afiliação elencadas no estudo, uma no estado do Amazonas e outra no Pará.

Tabela 1: Instituições de Afiliação e Agências Financiadoras das publicações período de 1997 a 2021 na WoS.

	Registros	%	Desvio Padrão
Instituições de Afiliação			
Universidade de São Paulo	9	15,52	
Fundação Oswaldo Cruz	8	13,79	
Universidade Johns Hopkins	6	10,34	
Universidade Federal de Minas Gerais	6	10,34	
Universidade de Kyoto	4	6,89	1,4438
Universidade Médica de Fukushima	3	5,17	
Universidade Federal da Bahia	3	5,17	
Universidade Federal de Pelotas	3	5,17	
Universidade Federal de Santa Maria	3	5,17	
Universidade Federal do Ceará	3	5,17	
Total	87		
Agências Financiadoras			
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)	4	6,90	
Instituição de Economia e Política de Saúde do Japão	2	3,45	
Governo do Brasil	1	1,72	
Ministério da Saúde Brasil	1	1,72	
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	1	1,72	0,6503
Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Atenção à Saúde (MS Brasil)	1	1,72	
Edital Programa de Pesquisa para o SUS (PpSUS) 2013 (FAPESP)	1	1,72	
Comissão Europeia	1	1,72	
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS)	1	1,72	
PpSUS e FAPERGS	1	1,72	
Total	23		
Fonte: Web of Science, 2021			

No tocante às Agências Financiadoras, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) é uma fundação pública vinculada ao governo que tem como principal atribuição fomentar a pesquisa científica, tecnológica e inovação de vital importância para formação de recursos humanos e pesquisadores em todas as áreas de conhecimento (Brasil, 2014).

A Tabela 2 enumera os 18 autores que se destacaram dentre os 230 autores encontrados, os 13 periódicos mais relevantes e as 10 palavras mais citadas nas publicações relacionada a temática no período de 1997 a 2021.

Tabela 2: Os 18 autores, os 13 periódicos e as 10 palavras mais citadas nas publicações relacionadas a temática no período de 1997 a 2021 na WoS.

	Registros	%	Desvio Padrão
Autores			
Aoki, Takuya	4	6,9	
Da Silva, Simone Albino	3	5,17	
Fukuhara, Schunichi	3	5,17	
Shi, Leiyu	3	5,17	
Yamamoto, Yosuke	3	5,17	
Cotta, Rosangela Minardi Mitre	3	5,17	
De Lima, Suzinara Beatriz Soares	2	3,5	
De Mello, Debora Falleiros	2	3,5	0,4130
Ferraz, Lucimare	2	3,5	
Fracolli, Lislaine Aparecida	2	3,5	
Kessler, Marciane	2	3,5	
Lima-Costa, Maria Fernanda	2	3,5	
Lopes, Luis Felipe Dias	2	3,5	
Macinko, James	2	3,5	
Nogueira, Lidia Tolstenko	2	3,5	
Oliver, Fatima Correa	2	3,5	
Silva, Abiude Nabade e	2	3,5	
Weiller, Teresinha Heck	2	3,5	
Total	230		
Periódicos			
Ciência e Saúde Coletiva	10	17,24	
Revista Latino Americana de Enfermagem	6	10,35	
<i>Family Practice</i>	5	8,62	
Revista Brasileira de Enfermagem	4	6,9	
Revista da Escola de Enfermagem USP	4	6,9	
Cadernos de Saúde Pública	3	5,17	2,0061
Acta Paulista de Enfermagem	2	3,45	
Epidemiologia e Serviços de Saúde	2	3,45	
Interface Comunicação Saúde e Educação	2	3,45	
<i>International Journal for Equity in Health</i>	2	3,45	
<i>Journal of the American Board of Family Medicine</i>	2	3,45	
Revista da Pesquisa Cuidado é Fundamental Online	2	3,45	
Revista Panamericana de <i>Salud Publica</i>	2	3,45	
Total	26		
Palavras			
<i>Primary Health Care</i>	48	11	
<i>Services</i>	10	2,29	
<i>Brazil</i>	9	2,06	
<i>Health Evaluation</i>	9	2,06	
<i>Attributes</i>	8	1,83	
<i>Family Health Strategy</i>	8	1,83	3,4474
<i>Quality</i>	8	1,83	
<i>Acess</i>	7	1,6	
<i>Children</i>	6	1,37	
<i>Patient Experience</i>	6	1,37	
<i>Performance</i>	6	1,37	
Total	230		

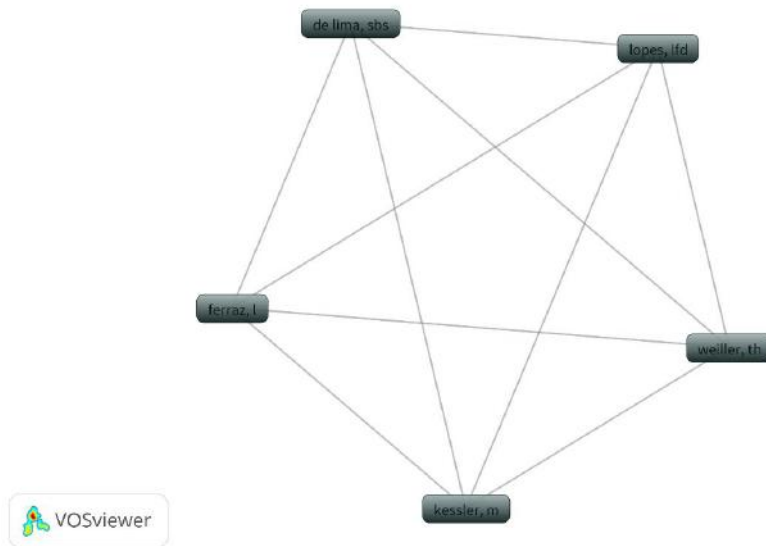
Fonte: Web of Science (2021).

Dentre os autores listados destaca-se que 13 possuem nacionalidade brasileira, assim como nos periódicos elencados como relevantes verifica-se que 9 revistas são brasileiras, sendo possível vislumbrar a potência da pesquisa nacional relacionada a temática deste atributo na APS.

O descritor MESH Primary Health Care possui o maior registro dentre as 229 palavras encontradas durante a pesquisa, observa-se a centralidade da pesquisa relacionada a APS e seus atributos, bem como a necessidade de fortalecer a pesquisa relacionada à temática para isso os tópicos importantes precisam ser evidenciados garantindo maior evidência e ampliar a divulgação de descobertas no cuidado primário em saúde (Westfall, 2016).

Em análise relacionada a co-autoria o programa Vosviewer encontrou 19 autores relacionados entre si com ao menos 2 publicações em conjunto, ao gerar o gráfico apenas 5 autores: De Lima, Suzinara Beatriz Soares; Ferraz, Lucimare; Kessler, Marciane, Weiller, Teresinha Heck; Lopes, Luis Felipe Dias, tinham um forte relacionamento conforme demonstrado no cluster (Figura 3).

Figura 3: Rede de coautoria na WoS no período de 1997 a 2021.



Fonte: Vosviewer (2021).

A prática colaborativa é muito reforçada no campo científico e tem o objetivo de formar vínculos, estabelecer redes sociais, promover a troca de informações, manter a interatividade entre autores e instituições, bem como auxiliar na democratização da Ciência e ampliar produtividade dos autores (Sobral et al., 2016).

Para análise de co-ocorrência de palavras o programa Vosviewer identificou 59 palavras possuíam uma forte relação entre si considerando um total de 229 palavras, foram formados 6 clusters com 16 a 2 itens em cada agrupamento (figura 4). O mapa de co-ocorrência de palavras mostra a prevalência da palavra Primary Health Care em relação às 59 palavras com maior relevância, este fato deve-se ao termo ser indexada como MESH e permitir uma melhor organização da pesquisa relacionada a APS.

Referências

- Augusto, D. K., Lima, M. F., & Marcinko, J. (2018). Fatores associados à avaliação da qualidade da atenção primária à saúde por idosos residentes na Região Metropolitana de Belo Horizonte. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 28 (1). 10.5123/S1679-49742019000100017.
- Benevides, J. L., Gubert, F. A., Tomé, M. A. B., et al. (2018). Atributos da atenção primária nas internações de crianças: Acesso de primeiro contato e Longitudinalidade. *Rev Rene*, 19 (2), 325–348. 10.15253/2175-6783.2018193481..
- Brasil, Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações. (2014). Apresentação Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/institucional>.
- Brasil, Ministério da Saúde. (2017). PORTARIA No 2436 DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.
- Cabral, I. E., Pestana, M., Ciuddo, L. L., Nunes, Y. R., & Lomba, M. L. F. (2021). Child health vulnerabilities during the COVID-19 pandemic in Brazil and Portugal. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 29(2). 10.1590/1518-8345.4805.3422.
- Cintra, P. R., Silva, M. D. P., & Furnival, A. C. (2020). Uso do inglês como estratégia de internacionalização da produção científica em Ciências Sociais Aplicadas: estudo de caso na SciELO Brasil. *Em Questão*, 26(1), 17–41. 10.19132/1808-5245261.17-41.
- Costa, A. K. C., Mesquita, A. K. N., & Farre, A. G. M. (2020). Avaliação da assistência primária à saúde das crianças menores de 5 anos no município de Lagarto-SE. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 12(1), 758–768. 10.9789/2175-5361.RPCFO.V12.6582.
- Cristiane, M., et al. (2021). Longitudinalidade na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 13(2), 1381–1387. 10.9789/2175-5361.RPCFO.V13.8201.
- Almeida, M. H. M., Pacheco, S. K. R., & Stephanie, A. (2017). Avaliação da atenção primária em saúde por usuários com e sem deficiência. *CoDAS*, 29(5). 10.1590/2317-1782/20172016225.
- Paula, C. C., Melo, P. A., & Silva C. B. (2017). Atenção à saúde de crianças e adolescentes com HIV: avaliação da longitudinalidade. *Acta Paulista de Enfermagem*, 30(2), 136–143. 10.1590/1982-0194201700022.
- Grimm, S. Padilha, A., & Bassichetto, K. C. (2018). Dezesesseis anos de monitoramento em saúde na atenção primária em uma grande metrópole das Américas. *Rev Panam Salud Publica*;42, oct. 2018, 42(3), p. 1–8. 10.26633/RPSP.2018.183.
- Hernandes, L., Gonzalez, J., Adrian, V. C., et al. (2021). Tendencias, colaboración e impacto de la producción científica en Web of Science sobre cáncer bucal. *Revista de Ciencias Médicas de Pinar del Río*, 25(3). <http://revcm.pinar.sld.cu/index.php/publicaciones/articulo/view/5013/4536>.
- Kessler, M., Lima, S. B. S., Weiller, T. H. et al. (2019). Longitudinalidade do cuidado na atenção primária: avaliação na perspectiva dos usuários. *Acta Paulista de Enfermagem*, 32(2), 186-193. 10.1590/1982-0194201900026.
- Kessler, M., Suinara, I., Soares B. H., et al. (2018). Longitudinality in Primary Health Care: a comparison between care models. *Rev Bras Enferm* 71(3), 1063–71. 10.1590/0034-7167-2017-0014.
- Penteado, B. E., Fornazin, M., Castro, L., et al. (2021). Mapeando a dinâmica da informática médica: uma análise bibliométrica do campo científico. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, 15(4). 10.29397/RECIIS.V15I4.2395.
- Pereira, M. G. (2017). Dez passos para produzir artigo científico de sucesso. *Epidemiol. Serv. Saude. Brasilia*, 26 (3): 661-664, 2017. 10.5123/S1679-49742017000300023.
- Principal Coleção do Web of Science Ajuda. [s.d.]. https://images.webofknowledge.com/WOKR532MR24/help/pt_BR/WOS/hp_database.html#dsy367-TRS_science_citation.
- Rabelo, A. L. R., Lacerda, R. A., & Rocha, E. S. (2020). Care coordination and longitudinality in primary health care in the Brazilian Amazon. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(3). 10.1590/0034-7167-2018-0841.
- Rech, M., et al. (2018). Milena et al. Qualidade da atenção primária à saúde no Brasil e associação com o Programa Mais Médicos Artigo original. *Rev Panam Salud Publica*, 42(2). 10.26633/RPSP.2018.164.
- Santos, H. L. P., Almeida, T. A., & Carvalho, H. A. (2021). Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre doença de Chagas. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, 15(4) 10.29397/RECIIS.V15I4.2340.
- Silva, A. N., Silva, S. A., Araújo, T. M., et al. (2018). Primary care assessment from a male population perspective. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(2), 236-243. 10.1590/0034-7167-2016-0651.
- Sobral, N. V., Silva, F. M., & Bufrem, L. S. (2016). Produção científica colaborativa na área da saúde tropical: uma análise da rede de colaboração do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical da Universidade Federal de Pernambuco. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, 10(1). 10.29397/RECIIS.V10I1.1025.
- Starfield, B., et al. (2018). Primary care: an increasingly important contributor to effectiveness, equity, and efficiency of health services. SESPAS report 2012. *Gaceta Sanitaria*, 26(2), 20-26. 10.1016/J.GACETA.2011.10.009.
- Testa, J. (2017). O processo de seleção de periódicos para a Web of Science Core Collection . 2017. https://www.aguia.usp.br/wp-content/uploads/2017/06/Web_of_science_journal_selection_essay-pt.pdf.

Well, C., et al. (2018). The impact of research in primary care and family medicine: the Thomson Reuters Web of Science Subject Category “Primary Health Care.” *Family practice*, 28(3), 239–240. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21602287/>.

Vieira, N. F., et al. (2021). Fatores presentes na satisfação dos usuários na Atenção Básica. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 25(2), 1-1. <http://www.scielo.br/j/icse/a/TWW4KNqKgzc94czgy6TnZqQ/?lang=pt>.

Westfall, J., et al. (2019). Where You Stand Is What You See: We See a Need for More Primary Care Research Funding. *The Journal of the American Board of Family Medicine*, 29(5), 525–527. 10.3122/JABFM.2016.05.160218.